CNseg

# Acompanhamento das Expectativas Econômicas

03/11/2026

O Relatório Focus desta semana, o primeiro a incorporar o resultado das eleições presidenciais, trouxe uma deterioração das expectativas econômicas, com elevação das projeções de inflação, câmbio e juros e redução das estimativas de crescimento para 2026 e 2027. Os ajustes mais expressivos se concentraram no próximo ano, indicando uma reavaliação do cenário para o início do novo mandato. Embora esse movimento não possa ser atribuído exclusivamente ao desfecho eleitoral, a definição das urnas coloca as sinalizações sobre a política econômica e a condução das contas públicas no centro das atenções.

A revisão cambial foi uma das principais mudanças desta edição. A cotação esperada para o encerramento de 2026 passou de R$ 5,05 para R$ 5,34 por dólar, enquanto a estimativa para 2027 subiu de R$ 5,15 para R$ 5,40. A perspectiva de um real mais depreciado aumenta os riscos de repasse aos preços domésticos, em um ambiente também pressionado pelo petróleo e pelas condições financeiras internacionais. Nesse contexto, a projeção para o IPCA deste ano avançou de 5,19% para 5,22%, enquanto a do próximo passou de 4,34% para 4,76%, superando o limite superior de tolerância da meta.

A piora das expectativas de inflação reduz o espaço para a continuidade da flexibilização monetária. A mediana para a Selic ao final de 2026 subiu de 13,25% para 13,50%, e a de 2027 aumentou de 11,75% para 12,50%. Para a reunião de novembro, a mediana geral ainda aponta redução de 0,25 ponto percentual, mas o recorte das respostas dos últimos cinco dias úteis já indica manutenção em 13,75%, patamar também esperado por esse grupo para dezembro. Essa diferença sinaliza uma revisão recente em direção à interrupção dos cortes, diante de um cenário inflacionário mais desafiador, mesmo com a moderação da atividade.

Nota: Estes comentários não devem ser interpretados como recomendação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em qualquer estratégia de negócios. A CNseg não se responsabiliza por ações tomadas com base nas informações aqui contidas e por eventuais perdas resultantes desses atos. Este material é para uso exclusivo de seus destinatários e não pode ser reproduzido ou redistribuído, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento da CNseg.

O mercado de trabalho, por sua vez, continua oferecendo sustentação à renda e ao consumo. A taxa de desemprego atingiu 5,2% no trimestre encerrado em setembro e permaneceu em 5,4% na série com ajuste sazonal estimada pelo Itaú. Embora a ocupação tenha apresentado expansão modesta na margem, a massa salarial real efetiva cresceu 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A combinação de desemprego baixo e aumento da renda ajuda a explicar a resistência da demanda e dificulta uma desaceleração mais rápida da inflação de serviços.

Em contrapartida, as condições de crédito seguem restringindo o consumo e o investimento. As concessões recuaram 2,1% em setembro, em termos reais e com ajuste sazonal, com retração tanto para famílias quanto para empresas. Na mesma base dessazonalizada, a inadimplência total passou de 4,9% para 5,0%, e a taxa média de juros das novas operações aumentou de 32,5% para 33,0% ao ano. Esse quadro, somado à perspectiva de juros básicos elevados por mais tempo, limita a expansão da atividade. No Focus, a projeção de crescimento do PIB recuou de 1,80% para 1,76% neste ano e de 1,31% para 1,20% no próximo.

Nas contas públicas, o déficit primário acumulado em 12 meses diminuiu de 0,6% para 0,5% do PIB em setembro, mas a dívida bruta permaneceu em 82,9% do PIB, evidenciando que a melhora do resultado primário ainda não foi suficiente para reduzir o endividamento. A perspectiva de menor crescimento e juros mais altos torna esse ajuste mais difícil e amplia a importância das sinalizações fiscais para o próximo mandato. No Focus, o déficit primário projetado passou de 0,48% para 0,49% do PIB em 2026 e de 0,30% para 0,40% em 2027. As estimativas para a dívida líquida também aumentaram, de 70,10% para 70,20% do PIB neste ano e de 74,00% para 74,20% no seguinte.

Nota: Estes comentários não devem ser interpretados como recomendação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em qualquer estratégia de negócios. A CNseg não se responsabiliza por ações tomadas com base nas informações aqui contidas e por eventuais perdas resultantes desses atos. Este material é para uso exclusivo de seus destinatários e não pode ser reproduzido ou redistribuído, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento da CNseg.

No setor externo, os ingressos de investimento direto oferecem uma fonte relevante de financiamento. Em setembro, essas entradas somaram US$ 11,3 bilhões e alcançaram US$ 88,3 bilhões em 12 meses, acima do déficit de US$ 60,0 bilhões em transações correntes no período. Em linha com esse resultado, a projeção do Focus para o investimento direto em 2026 aumentou de US$ 80,0 bilhões para US$ 84,5 bilhões. Já a estimativa de superávit comercial apresentou pequeno recuo, de US$ 80,0 bilhões para US$ 79,9 bilhões.

Na agenda desta semana, a terça-feira (3/11) marca o início da reunião do Copom e as eleições legislativas de meio de mandato nos Estados Unidos, com possíveis implicações para a condução da política econômica americana. Na quarta-feira, a decisão sobre a Selic e o comunicado do Comitê serão os principais destaques domésticos, sobretudo pela avaliação da piora das expectativas de inflação. Na quinta-feira (5/11), a produção industrial de setembro ajudará a dimensionar o ritmo da atividade ao final do terceiro trimestre. Na sexta-feira, o relatório de emprego dos Estados Unidos atualizará a avaliação sobre o mercado de trabalho e as perspectivas para os juros americanos.

Nota: Estes comentários não devem ser interpretados como recomendação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em qualquer estratégia de negócios. A CNseg não se responsabiliza por ações tomadas com base nas informações aqui contidas e por eventuais perdas resultantes desses atos. Este material é para uso exclusivo de seus destinatários e não pode ser reproduzido ou redistribuído, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento da CNseg.

| Notas | Variável | Realizado 2025 | Realizado 2026 | Realizado 12 meses | Valores projetados para 2026 | | | | | Valores projetados para 2027 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Hoje | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano | Hoje | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano |
| | | | | | 30/10/26 | 23/10/26 | 02/10/26 | 31/07/26 | 02/01/26 | 30/10/26 | 23/10/26 | 02/10/26 | 31/07/26 | 02/01/26 |
| 5 | PIB | 2,29% | 1,84% | 1,97% | 1,76% | 1,80% | 1,85% | 1,99% | 1,80% | 1,20% | 1,31% | 1,40% | 1,57% | 1,80% |
| 5 | PIB Indústria | 1,44% | 1,63% | 1,26% | 1,40% | 1,44% | 1,58% | 1,90% | 1,40% | 1,00% | 1,00% | 1,10% | 1,30% | 1,70% |
| 5 | PIB de Serviços | 1,82% | 2,14% | 1,83% | 1,70% | 1,70% | 1,80% | 2,00% | 1,80% | 1,30% | 1,50% | 1,50% | 1,64% | 2,00% |
| 5 | PIB Agropecuário | 11,70% | 0,67% | 7,53% | 2,65% | 2,50% | 2,40% | 1,52% | 2,00% | 1,00% | 1,00% | 1,00% | 2,00% | 2,80% |
| 2 | IPCA | 4,26% | 3,36% | 4,64% | 5,22% | 5,19% | 5,01% | 5,03% | 4,06% | 4,76% | 4,34% | 4,30% | 4,22% | 3,80% |
| 2 | IGP-M | -1,04% | 3,28% | 3,18% | 6,05% | 5,61% | 5,27% | 4,54% | 3,95% | 4,21% | 4,01% | 4,11% | 4,16% | 4,00% |
| 1 | SELIC | 14,90% | 14,15% | 14,72% | 13,50% | 13,25% | 13,50% | 13,75% | 12,25% | 12,50% | 11,75% | 12,00% | 12,00% | 10,50% |
| 2 | Câmbio | 5,50 | 5,18 | 5,28 | 5,34 | 5,05 | 5,20 | 5,20 | 5,50 | 5,40 | 5,15 | 5,28 | 5,28 | 5,50 |
| 3 | Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 65,24% | 67,88% | 65,15% | 70,20% | 70,10% | 70,00% | 69,90% | 70,23% | 74,20% | 74,00% | 73,75% | 73,40% | 73,77% |
| 3 | Conta Corrente (em US$ bi) | -66,72 | -25,09 | -64,14 | -60,00 | -60,00 | -60,00 | -60,00 | -67,00 | -59,35 | -59,35 | -59,30 | -61,00 | -65,00 |
| 3 | Balança Comercial (em US$ bi) | 59,73 | 28,65 | 67,49 | 79,90 | 80,00 | 78,30 | 76,80 | 66,00 | 79,80 | 79,80 | 79,00 | 77,70 | 70,00 |
| 3 | Investimento Direto no País (em US$ bi) | 77,68 | 37,91 | 83,31 | 84,50 | 80,00 | 80,00 | 78,45 | 74,00 | 80,00 | 80,00 | 79,00 | 80,00 | 77,93 |
| 2 | Preços Administrados | 5,28% | 3,70% | 5,52% | 4,80% | 4,80% | 4,61% | 4,93% | 3,73% | 4,44% | 3,99% | 3,84% | 3,90% | 3,71% |

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 30/10/2026

Notas: 1- dados até setembro/26; 2- dados até agosto/26; 3- dados até julho/26; 4- dados até junho/26; 5- dados até maio/26

Vide nota de referência de período.

# Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br